

TE055

Análise no domínio da frequência

Profa Juliana L. M. lamamura

Resposta em frequência = resposta em regime permanente de um sistema a uma entrada senoidal.

Consideremos o sistema abaixo:

$$R(s) \longrightarrow Y(s)$$

$$r(t) = Asen(\omega_0 t)$$

$$R(s) = \frac{A\omega_0}{s^2 + \omega_0^2}$$

Logo,
$$Y(s) = R(s)G(s)$$

$$Y(s) = \frac{A\omega_0}{s^2 + \omega_0^2}G(s)$$

Expandindo em frações parciais:

$$Y(s) = \frac{a_1}{s - p_1} + \frac{a_2}{s - p_2} + \dots + \frac{a_n}{s - p_n} + \frac{a_0}{s + j\omega_0} + \frac{a_0 *}{s - j\omega_0}$$

Parte relativa a G(s) Parte relativa a R(s)

$$y(t) = a_1 e^{p_1 t} + a_2 e^{p_2 t} + ... + a_n e^{p_n t} + 2|a_0|\cos(\omega_0 t + \varphi), \qquad t \ge 0$$

$$\varphi = \operatorname{atan}\left(\frac{\operatorname{Im}\{a_0\}}{\operatorname{Re}\{a_0\}}\right)$$

Se os polos estão no SPE, os primeiros termos anulam-se depois de um tempo (tendem a zero), e sobra apenas:

$$y(t) = 2|a_0|\cos(\omega_0 t + \varphi) = AM\cos(\omega_0 t + \varphi)$$

$$y(t) = 2|a_0|\cos(\omega_0 t + \varphi) = AM\cos(\omega_0 t + \varphi)$$

$$M = |G(s)|_{s=j\omega_0} = \sqrt{(Re\{G(j\omega_0)\})^2 + (Im\{G(j\omega_0)\})^2}$$

$$\varphi = \angle G(j\omega_0) = \operatorname{atan}\left(\frac{\operatorname{Im}\{G(j\omega_0)\}}{\operatorname{Re}\{G(j\omega_0)\}}\right)$$

Ou seja,

$$G(j\omega_0) = Me^{j\omega_0}$$

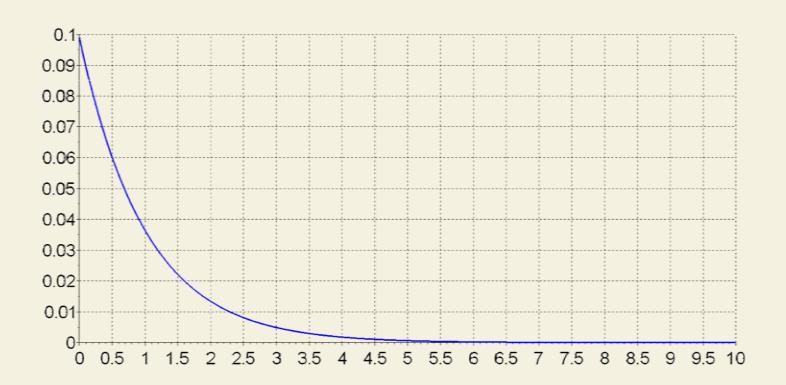
Exemplo:
$$R(s) \longrightarrow Y(s)$$

$$G(s) = \frac{1}{s+1}$$

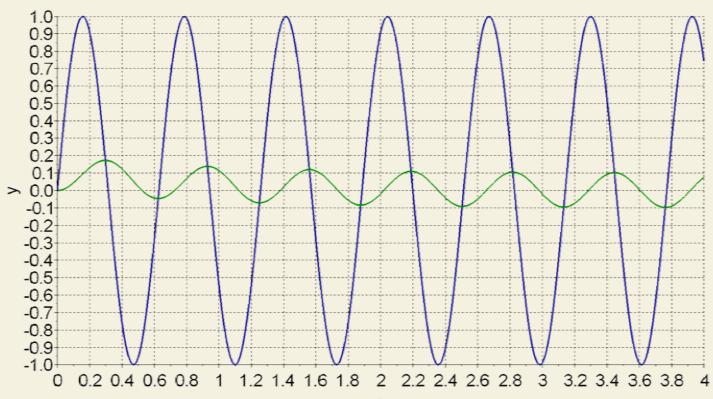
$$r(t) = sen(10t) \longrightarrow R(s) = \frac{10}{s^2 + 100}$$

$$y(t) = \frac{20}{202}e^{-t} + \frac{2\sqrt{101}}{202}\cos(10t - 5.7^{\circ})$$

$$y(t) = \frac{20}{202}e^{-t}$$



$$y(t) = \frac{20}{202}e^{-t} + \frac{2\sqrt{101}}{202}\cos(10t - 5.7^{\circ})$$



Projetos simples.

Não é necessário conhecer polos e zeros.

Sinais decompostos em somas de sinais exponenciais.

Principais ferramentas de representação:

- Diagrama de Bode;
- Diagrama de Nyquist;
- Carta de Nichols.

Podem ser obtidos experimentalmente.

Somam-se os diagramas de sistemas em série.

O uso da escala log permite a análise de uma larga gama de frequências.

Podem ser utilizados para o projeto de controladores.

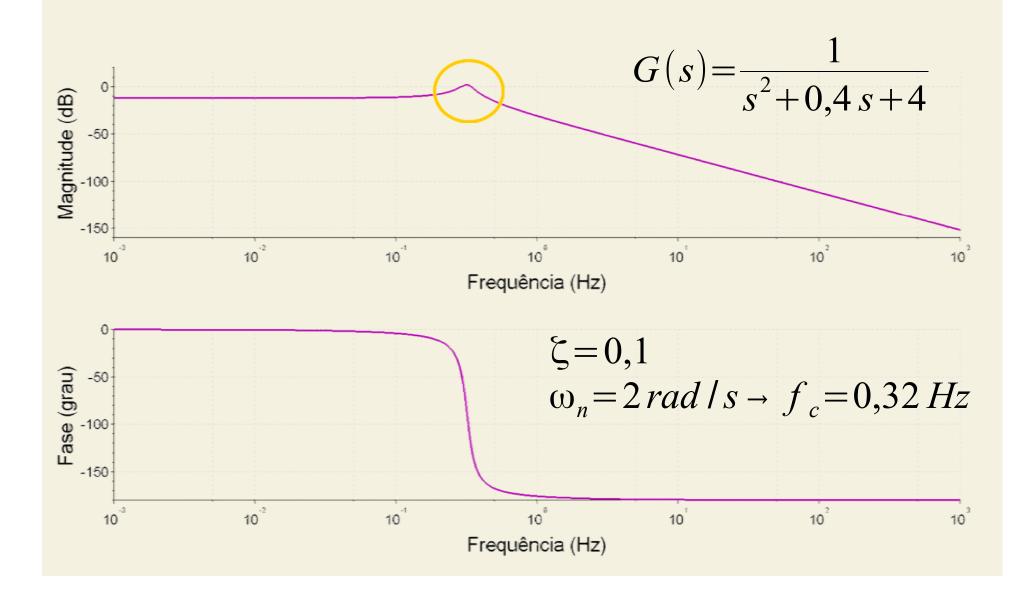
Frequência (Hz ou rad/s) em escala logarítmica Amplitude (dB) em escala logarítmica Fase (graus) em escala aritmética

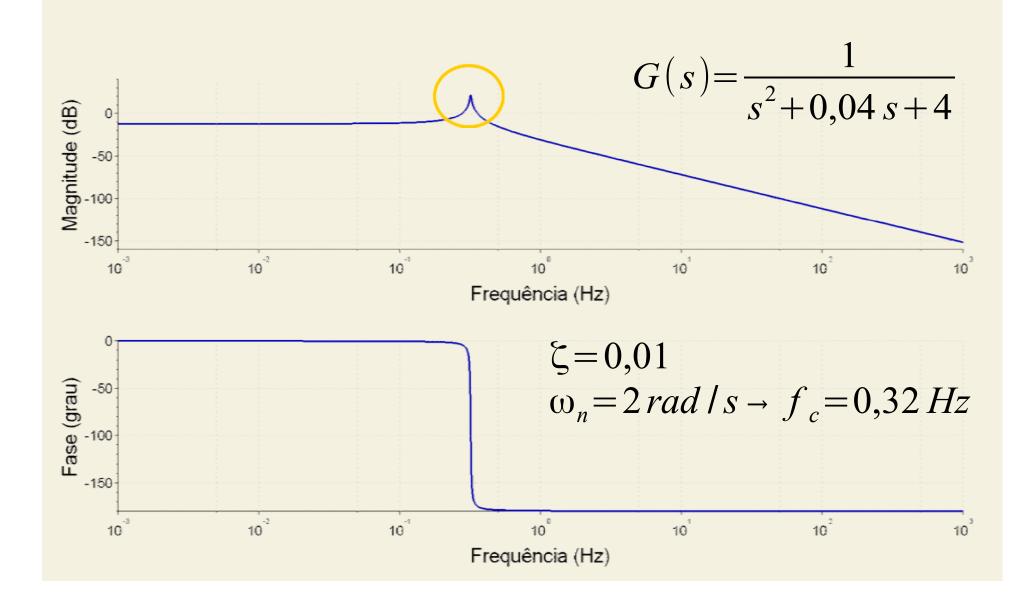
Frequência de corte: frequência na qual ocorre uma redução de 3dB no sinal.

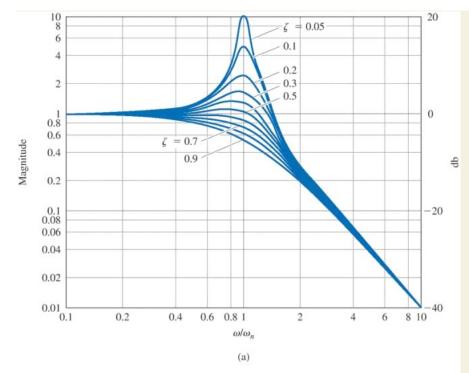
Banda de passagem: faixa de frequências transmitidas pelo sistema.

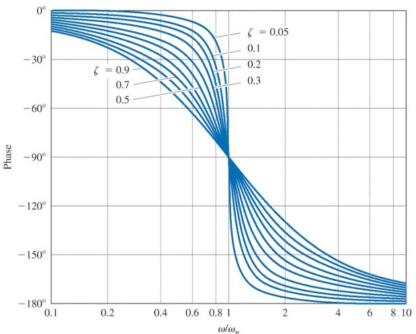
- Sinal rápido → frequência elevada.
- Quanto menor a frequência de corte, mais lento é o sinal.

- Picos de ressonância:
 - Polos reais → ausência de pico;
 - Quanto maior o amortecimento, menor é o pico;
 - Em sistemas de ordem elevada, os picos indicam polos pouco amortecidos.









(b)

$$G(s) = \frac{1}{\left(\frac{s}{\omega_n}\right)^2 + 2\zeta\left(\frac{s}{\omega_n}\right) + 1}$$

Para
$$\zeta = 0.7$$
, $\omega_c = \omega_n$ frequência de corte

Figure 6.3 (a) Magnitude; (b) phase of Eq. (6.9)

Largura de banda: corresponde à frequência máxima à qual a saída de um sistema rastreia de maneira satisfatória uma senoide de entrada.

Ruído: componentes em altas frequências

Sistema com resposta rápida → banda passante larga → filtra pouco o ruído.

Sistema com resposta lenta → banda passante estreita → filtra melhor o ruído.

